



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios contribuintes à Baía de Sepetiba

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ** 2 **GUANDU - 2008.** 3

4 Ao primeiro dia do mês de julho de 2008, às 14h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
5 Rios Contribuintes à Baía de Sepetiba - Comitê Guandu deu início à 1ª Reunião Extraordinária do
6 Plenário de 2008, no auditório Hilton Salles, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,
7 Município de Seropédica, tendo como sugestão de pauta o seguinte assunto: 1) PCH – Pequena
8 Central Hidrelétrica - Paracambi; 2) assuntos gerais. Estavam presentes 24 membros do Comitê,
9 entre titulares e suplentes, sendo 19 votantes, a saber: representando a Sociedade Civil - Friedrich
10 Herms (UERJ), Diretor Geral do Comitê Guandu; Décio Tubbs (UFRRJ); Jorge Maia (FAMERJ);
11 Jaime Bastos Neto (Instituto Ipanema– por procuração); Elessandra D. Maciel Miranda (Entidade
12 Ambientalista Esperança Verde); Gisele Ramalho Barbosa (ABAS – por procuração); Gilson Freire
13 (SINTSAMA-RJ); representando os usuários – Julio César Antunes (CEDAE); Ademar Quintella
14 (Sindicato Rural de Itaguaí, Paracambi e Seropédica); Jose´ Augusto dos Prazeres
15 (ELETROBOLT); Heitor Barreto Córrea (LIGHTGER); José Renato P. Lavourinha (LIGHT
16 energia – por procuração); Sabina Campagnani (FURNAS); representando o Governo Municipal -
17 Evandro Batista (Prefeitura Municipal de Rio Claro); Edivane Castilho (Prefeitura Municipal de
18 Piraí); José Anunciação (Prefeitura Municipal de Queimados); representando o Governo do Estado
19 – Edimar Fiúza (SERLA- por procuração); Jurema Oliveira (FEEMA – por procuração); Aderson
20 Marques Martins (DRM). Participaram 13 convidados (lista em anexo). O Diretor Geral, Friedrich
21 Herms, iniciou a reunião às 14h: 00 min agradecendo a presença da todos e justificando a ausência
22 do Secretário Executivo, Antonio Cesar Aragão (PETROBRAS/REDUC), devido a greve ocorrida,
23 neste dia, na REDUC o que impossibilitou a saída do local de trabalho. Passou a palavra para o
24 representante da LIGHTGER, José Renato P. Lavourinha, que iniciou a apresentação sobre a PCH –
25 Pequena Central Hidrelétrica Paracambi. Informou que a PCH Paracambi terá potência instalada de
26 25 MW e produzirá uma quantidade de energia de 20,9 MW. Ressaltou que a energia gerada
27 corresponde ao consumo de uma cidade de 120 Mil habitantes e que será mais uma usina do
28 Complexo de Lajes, do qual fazem parte as Usinas Hidrelétricas: Nilo Peçanha, 380 MW, Fontes
29 Nova, 132 MW e Pereira Passos, 100 MW. Acrescentou que a barragem da UHE Paracambi será
30 construída no Ribeirão das Lajes 8 km a jusante da UHE Pereira Passos e que o reservatório terá
31 2,37 km² de área inundada (237 hectares), compreendendo terras dos municípios de Paracambi,
32 Piraí e Itaguaí. Destacou que o reservatório, dimensionado anteriormente, sofreu redução de cota de
33 50 m para 47 m de altura. Com relação à Outorga de Direito de Uso da Água informou sobre o
34 Ofício SERLA/DGRH nº. 18, de 19/06/2006, que declara oficialmente que a PCH Paracambi, por
35 ter autorização anterior a 19/12/2002, data em que era competência da ANEEL a outorga de direito
36 de uso dos recursos hídricos quando da concessão ou autorização de utilização dos potenciais
37 hidráulicos (Lei nº. 9.984, de 17/072001 e Decreto nº. 3.692, de 19/12/2000), está dispensada da
38 obtenção da outorga de direito de uso dos recursos hídricos, e que a autorização ANEEL é
39 suficiente para implantação do empreendimento. A respeito do processo de licenciamento destacou
40 que o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório - EIA/RIMA foram submetidos à
41 FEEMA em 20/03/2000, a Audiência Pública foi realizada em 31/05/2001, a Licença Prévia LP nº.
42 075/2001 foi emitida em 01/10/2001 e renovada sob nº. FE012686, de 27/04/2007, o Projeto Básico
43 Ambiental - PBA foi submetido à FEEMA em 18/04/2002 com solicitação de emissão da Licença
44 de Instalação a qual se encontra em tramitação. Destacou os principais Programas Ambientais do
45 PBA: Gerenciamento Ambiental, Comunicação Social, Plano Ambiental da Construção,
46 Recuperação de Áreas Degradadas, Monitoramento da Qualidade da Água, Limpeza e Desinfecção
47 da Área do Reservatório, Reflorestamento, Acompanhamento da População Atingida, Plano Diretor



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios contribuintes à Baía de Sepetiba

48 do Reservatório, Apoio à Implantação de Unidade de Conservação, Apoio a Projetos Sócio
49 ambientais da Região, Levantamento e Salvamento Arqueológico. Com relação às características
50 operacionais da PCH informou que se trata de uma usina a fio d'água, com regularização diária das
51 vazões, com reservatório de pequeno porte preenchido em 13,4 horas na ocorrência da vazão média
52 de longo termo da usina de 174 m³/s acrescentando que o valor de 13,4 horas representa o tempo
53 médio de permanência da água no reservatório. Com relação à qualidade da água do reservatório foi
54 informado que foi solicitado, como condicionante da Licença Prévia nº. FE012686, o projeto de
55 aquíicultura para produção de espécies nativas locais e, se necessário, introdução de novas espécies
56 de interesse para a economia local. Acrescentou que a empresa solicitou desconsideração do projeto
57 com base em parecer técnico da UNIRIO que considera que poderia resultar em prejuízos ao
58 abastecimento de água potável da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com impactos negativos
59 em termos de aumento de nutrientes aportados à captação da ETA Guandu e mesmo riscos à saúde
60 pública, devido à possibilidade de transmissão de doenças e/ou de contaminação da população por
61 substâncias tóxicas. Para aprovação, do Plano Diretor do Reservatório, pela FEEMA foi solicitado a
62 realização de Consulta Pública e compatibilização ao Plano da Bacia e ao Plano de Manejo da
63 APA. Após a apresentação o Diretor Geral passou a palavra ao plenário para os questionamentos.
64 Clarice (Ofícios da Terra) questionou sobre a necessidade energética da Light e comentou que a
65 qualidade do serviço prestado para Seropédica é insatisfatória. Heitor (Light) respondeu que a
66 empresa compra energia de um pool de empresas geradoras e que esta energia abastece um sistema
67 único de distribuição, o que significa dizer que a PCH Paracambi não vai fornecer energia
68 direcionada para o atendimento de Seropédica ou de qualquer outro local, e sim irá melhorar a
69 capacidade do sistema. Fiúza (SERLA) questionou se haverá redução de custo de energia para a
70 região onde a PCH for instalada. Heitor em resposta informou que não, pois são assuntos diferentes
71 referentes à distribuição e geração de energia. Jorge Maia questionou se haverá impacto na
72 qualidade da água quando na ocasião do enchimento do reservatório. Fernando Lino (ED.
73 Engenharia) informou que a água vem do Paraíba e não ficará retida por muito tempo no
74 reservatório sendo renovada duas vezes por dia. Jaime (Instituto Ipanema) questionou se existe
75 projeto de repotencialização das usinas existentes. Fernando Lino respondeu que as Usinas de
76 Pontes e Pereira Passos já foram repotencializadas. Friedrich Herms, Diretor Geral do Comitê,
77 questionou sobre o planejamento do enchimento do reservatório e ainda se foi abordado no estudo
78 de impacto a necessidade de escada para os peixes. Fernando Lino informou que o período de
79 enchimento do reservatório são 13 horas descontinuas em quatro intervalos sendo o maior de
80 duração máxima de duas horas existindo a condição de compensar a vazão. Acrescentou que será
81 criado um grupo com representantes da LIGHT, do Comitê Guandu, da CEDAE e demais
82 envolvidos no processo para planejar e programar a operação de enchimento do reservatório. Com
83 relação aos peixes informou que a empresa responsável pelo EIA/RIMA considerou que não existe
84 necessidade de construção de escadas, pois não existe número significativo de peixes no curso
85 d'água em questão. Clarice questionou se foi realizado um inventário sobre fauna e flora. Fernando
86 Lino respondeu que foi realizada e que se encontra no CD disponibilizado ao Comitê Guandu.
87 Friedrich Herms considerou que o reservatório pode proporcionar condições para existência de
88 peixes. A palavra foi passada ao coordenador da Câmara Técnica de Estudos e Projetos - CTEP que
89 apresentou o parecer técnico com algumas ressalvas, tais como, com relação ao processo de
90 enchimento do reservatório - o estudo apresentado informa que poderá existir vazão nula a jusante
91 do empreendimento por um período curto, o que se considera inviável para a qualidade da água
92 captada para abastecimento público, sendo necessário criar um grupo de estudo com os envolvidos
93 no processo. Este grupo deverá entre outras análises proceder ao estudo da qualidade da água
94 devido ao poder de diluição que poderá sofrer o rio no período de vazão mínima utilizada neste
95 processo. Deverá ainda ser considerada a vazão mínima estabelecida na Resolução da Agência



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios contribuintes à Baía de Sepetiba

96 Nacional de Águas que trata da transposição; com relação ao monitoramento da qualidade da água,
97 página 38 do RIMA apresentado, foi sugerido que o empreendedor inclua um ponto de
98 monitoramento em tempo real, a ser localizado a jusante da Usina de Pereira Passos, para
99 determinação de parâmetros que beneficie o monitoramento da qualidade da água; não deve ser
100 incentivado a aquacultura no reservatório da PCH , devido a possibilidade de incrementar a
101 degradação da qualidade da água; com relação a supressão de vegetação o empreendedor deverá
102 atender a legislação pertinente e as exigências dos órgãos ambientais, responsáveis pelo processo de
103 licenciamento, observando-se que trata-se de área de preservação ambiental de interesse para a
104 gestão de recursos hídricos. O Diretor Geral questionou se alguém teria algo para acrescentar ao
105 parecer e não tendo o mesmo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Diretor
106 Geral dando continuidade a pauta, em assuntos gerais, passou a palavra ao Coordenador da CTEP,
107 Décio Tubbs, que acrescentou a necessidade do Comitê tomar ciência dos empreendimentos quando
108 estes já estão sendo implantados e que é preciso fazer parte do processo no início da etapa do
109 licenciamento. Friedrich Herms informou que já foi aberto procedimento administrativo, processo
110 SEA/CECA nº. E07-400.004/08, em 10 de março, 2008, com o objetivo de preencher esta lacuna.
111 Acrescentou ainda que será marcada nova reunião extraordinária, no final deste mês, para atender
112 ao empreendimento A21 mineração que de acordo com a Resolução nº. 11 do Comitê Guandu
113 deverá ser analisado até dia 27 de julho de 2008. O Diretor Geral agradeceu a presença de todos,
114 questionou se alguém teria algo a acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 15h: 40 min. E,
115 para constar, eu, Elizabeth Machado Pinto, que também participei da reunião, lavrei a presente ata,
116 que é assinada por mim juntamente com o Diretor Geral.
117 Diretor Geral: Friedrich Wilhelm Herms _____
118 Técnica da Secretaria Executiva: Elizabeth Machado Pinto _____